

Actualizado a 16/01/2015, 00:00 São Filipe, 16 Jan (Inforpress) – A Câmara Municipal de São Filipe pretende investir 10 mil contos até final de Julho, nas zonas mais afectadas pelo mau ano agrícola, visando diminuir o impacto e sofrimento das pessoas. O edil de São Filipe, Luís Pires, disse que a instituição que preside decidiu reforçar as medidas para diminuir as consequências do mau ano agrícola, e como tal agendado, para a área rural da Nossa Senhora da Conceição e parte alta e sul de São Lourenço, um conjunto de acções. A melhoria de estradas, drenagem de água nas bermas, recolha de pastos, abastecimento de água à população e ao gado, construção de bebedouros e criação de mais postos de trabalhos nas áreas mais afectadas, são algumas acções que a edilidade identificou para serem implementadas para diminuir o sofrimento das populações. Dos cerca dos 10 mil contos necessários para minorar o efeito do mau ano agrícola, Luís Pires disse que a edilidade vai mobilizar cerca de oito por cento (%)é junto dos seus parceiros. Com as intervenções, a edilidade pretende resolver alguns problemas de correcções de drenagens de águas nas bermas de estradas que, anualmente, causam os mesmos problemas. Paralelamente ao plano da edilidade de São Filipe, o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) reactivou o seu plano de emergência de salvamento de gados, interrompido na sequência da erupção vulcânica, estando disponível a verba para assegurar o transporte de pastos. Os criadores da zona sul e centro da ilha com maior tradição a nível de pecuária estão a vender os seus animais ao desbarato, no dizer dos mesmos, para garantir recursos para salvar o mínimo que poderá suportar, para evitar mortes por insuficiência de pastos. O plano de salvamento de gado previa intervenção na recolha e transporte de pastos, construções de bebedouros e melhoria de sistema de abastecimento de água às zonas mais afectadas e acompanhamento e assistência técnica aos criadores. Já a Associação de Agricultores e Criadores de Gado dos Municípios de São Filipe e Santa Catarina (Agro-Fogo) tinha solicitado, no final do ano passado, à ministra do Desenvolvimento Rural (MDR) o envio com urgência de rações e milho para compensar na alimentação dos gados. JR Inforpress/Fim